

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – campus Bambuí

VII Jornada Científica e I Mostra da Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

**Aveia Preta (*Avena stringosa*) como fonte de volumoso em substituição à silagem de milho na terminação de cordeiros**

**Ricardo Cruz Vargas<sup>1</sup>, Carlos Alberto de Carvalho<sup>2</sup>, Cassio Roberto Silva Noronha<sup>3</sup>, Mariane Lasmar Chaves<sup>4</sup>, Sara Santana Ramos Lemke<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Zootecnista. Instituto Federal Minas Gerais(IFMG)*campus* Bambuí. Rod. Bambuí/Medeiros km 5. CEP: 38900-000

<sup>2</sup>Médico Veterinário do IFMG *campus* Bambuí

<sup>3</sup> Professor do IFMG *campus* Bambuí

<sup>4</sup> Aluna do curso e Zootecnia do IFMG *campus* Bambuí

<sup>5</sup> Aluna do curso e Zootecnia do IFMG *campus* Bambuí

**RESUMO**

O presente experimento foi conduzido no setor de caprino/ovinocultura do Instituto Federal de Minas Gerais – *campus* Bambuí, com o objetivo de avaliar o desempenho de cordeiros confinados, em terminação, suplementados com feno de Aveia Preta (*Avena stringosa*) em substituição (total ou em níveis crescentes) à silagem de milho como fontes de volumoso. Foi utilizado um delineamento inteiramente casualizado (DIC), 4 tratamentos com 4 repetições. Cada tratamento era composto por 4 animais sendo 2 machos castrados e duas fêmeas. Os tratamentos foram: Tratamento 1 (T1): 0% feno – 100% silagem; Tratamento 2 (T2): 33% feno – 67% silagem; Tratamento 3 (T3): 67% feno – 33% silagem e; Tratamento 4 (T4): 100% feno – 0% silagem. As variáveis analisadas foram: Ganho de Peso Diário (GPD), Ganho de Peso Total (GPT) e Rendimento de Carcaça (RC). Os resultados obtidos mostram que não há diferença significativa ( $p>0,05$ ) entre os tratamentos para nenhuma das variáveis analisadas em todos os níveis de suplementação. Conclui-se, então, que a substituição da silagem de milho pelo feno de aveia preta como fonte de volumoso na dieta de ovinos em terminação não interfere no desempenho estando seu fornecimento condicionado à disponibilidade e aos fatores econômicos.

**Palavras-chave: nutrição, ovinocultura, pequenos ruminantes.**

## VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – campus Bambuí

### VII Jornada Científica e I Mostra da Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

#### INTRODUÇÃO

A busca por alternativas nutricionais dos rebanhos é cada vez mais necessária afim de suplementar com qualidade e obter máximo desempenho dos animais. O feno é uma fonte de volumoso muito eficiente aos ruminantes e, quando produzido da maneira correta, torna-se uma das mais viáveis formas de alimentar os animais e de conservar o alimento por longo período de tempo (EMBRAPA, 2005).

A aveia preta (*Avena strigosa*) é uma gramínea de inverno, pouco exigente em fertilidade de solo, muito difundida no sul do país. Pode ser utilizada sob pastejo direto ou conservada na forma de feno e/ou silagem ou também cortada e fornecida verde diretamente no cocho. Em condições ideais é uma excelente alternativa forrageira.

Para Silva (2012) a utilização dos alimentos conservados para ovinos de corte, seja silagem ou feno, apresentam resultados satisfatórios de desempenho. Barros (2011) salienta que várias são as respostas na terminação de ovinos. Sistema de criação, raça, tipos de alimentos são algumas das características que irão influenciar diretamente no desempenho final e na qualidade da carcaça.

Objetivou-se avaliar o desempenho de cordeiros, na fase de terminação, suplementados com feno de aveia preta (*Avena stringosa*) em substituição à silagem de milho como fontes de volumoso.

#### MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado no setor de caprino/ovinocultura do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) – campus Bambuí, no período de 09/11/2012 a 13/12/2012 utilizando 16 ovinos (8 machos e 8 fêmeas) mestiços da raça Santa Inês, com 4 meses de idade.

Os animais foram alojados em baias de alvenaria, 4 animais/baia (2 machos e duas fêmeas).

O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com 4 tratamentos e 4 repetições, totalizando 16 parcelas experimentais. Cada animal foi considerado uma parcela experimental. Os tratamentos experimentais foram: 0% de inclusão do feno de Aveia + 100% de inclusão da silagem de milho; 33% de inclusão do feno de aveia + 67% de inclusão da silagem de milho; 67% de inclusão do feno de aveia + 33% de inclusão da silagem de milho e; 100% de inclusão do feno de aveia e 0% de inclusão da silagem de milho. Complementando a dieta, foi fornecido 60g de sal mineral 1kg de concentrado a base de milho e farelo de soja/baia/dia.

## VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – campus Bambuí

### VII Jornada Científica e I Mostra da Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

Diariamente as sobras dos cochos eram pesadas, anotadas e uma nova dieta era fornecida. A quantidade do volumoso fornecido foi ajustada para 2,5% do peso corporal de matéria seca/animal/dia. Os animais foram todos pesados semanalmente para acompanhamento do ganho de peso e ajuste da dieta.

Ao final do experimento, os machos de cada tratamento foram abatidos e tiveram suas carcaças pesadas para o cálculo de rendimento.

Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância utilizando os recursos do programa computacional SISVAR e as médias comparadas pelo teste Scott-knott a 5% de probabilidade.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados de Ganho de Peso Diário (GPD) e Ganho de Peso Total (GPT) estão apresentados na tabela 1.

Não houve diferença significativa ( $P>0,05$ ) entre os tratamentos para o GPD e para o GPT.

**Tabela 1: Ganho de Peso Diário (GPD) e Ganho de Peso Total (GPT) de cordeiros suplementados com diferentes níveis de inclusão de feno de aveia preta e/ou silagem de milho.**

VARIÁVEIS	NÍVEIS DE INCLUSÃO DE FENO (%)			
	0	33	67	10
GPD(g/animal/dia)	170a	195a	177a	165a
GPT (kg)	5,795a	6,667a	6,030a	5,640a

Médias seguidas da mesma letra, na linha, não diferem entre si pelo teste de Scott-knott, considerando o valor nominal de 5% de significância.

Os resultados obtidos evidenciam que, independente dos níveis de inclusão de um ou outro volumoso, a resposta dos animais foram estatisticamente iguais.

Junior et al. (2012) encontraram resultados semelhantes variando níveis dos grãos de milho e de aveia preta. Resultados satisfatórios de desempenho também foram encontrados por Zarpelon (2010) trabalhando com a substituição do milho grão inteiro por casca de soja. Em um consenso geral, a substituição parcial ou total não afeta o desempenho dos animais.

Os resultados de rendimento de carcaça (RC), peso de carcaça quente (PCQ) e peso de carcaça fria estão apresentados na tabela 2. Não houve diferença significativa ( $P>0,05$ ) para o RC, PCQ e PCF entre os tratamentos.

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – campus Bambuí

VII Jornada Científica e I Mostra da Extensão

21 a 23 de outubro de 2014

**Tabela 2: Rendimento de Carcaça (RC), Peso de Carcaça Quente (PCQ) e Peso de carcaça fria de cordeiros suplementados com diferentes níveis de inclusão de feno de aveia preta e/ou silagem de milho.**

VARIÁVEIS	NÍVEIS DE INCLUSÃO DE FENO (%)			
	0	33	67	100
RC (%)	43,5a	42,5a	43,5a	44a
PCQ (kg)	15,82a	15,49a	16a	14,98a
PCF (kg)	15,62a	15,34a	15,78a	14,74a

Média seguidas da mesma letra, na linha, não diferem entre si pelo teste de Scott-knott, considerando o valor nominal de 5% de significância.

Os resultados apresentados sugerem que, independente do volumoso trabalhado e dos níveis de substituição, o RC, o PCQ e o PCF não sofrem influência. Junior et al. (2012) e Zarpelon (2010) trabalhando com diferentes dietas em cordeiros para terminação também não verificaram diferenças para estas características.

## CONCLUSÃO

A substituição total ou parcial da silagem de milho pelo feno de aveia preta não interfere nas características de desempenho dos animais. A utilização da aveia preta na forma de feno é viável ficando seu fornecimento condicionado apenas ao fator econômico.

**VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – campus Bambuí**

**VII Jornada Científica e I Mostra da Extensão**

**21 a 23 de outubro de 2014**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BARROS, C.S. Atualização em sistemas de terminação de cordeiros e cabritos. Apostila desenvolvida em parceria entre o Instituto de Estudos Pecuários (IEPEC) e a professora autora Carina Simionato de Barros. 2011.

EMBRAPA. Sistema de produção de caprinos e ovinos de corte para o nordeste brasileiro. Sistemas de produção. Versão eletrônica. Dez, 2005.

JUNIOR, F.F.; BORGES, C.A.A.; RIBEIRO E.L.A.; ZARPELON, T.G.; CONSTANTINO, C. Desempenho e qualidade da carcaça de cordeiros confinados e alimentados com aveia preta grão em substituição de milho grão inteiro. In: XV Simpósio Paranaense de Ovinocultura. 2012.

SILVA, M.R.H.; LEÃO, G.F.M.; STRUCHER, F.; DRANCA, G.S. Alimentos conservados na dieta de ovinos de corte. 2012. Disponível em: <http://www.farmpoint.com.br/radares-tecnicos/conservacao-de-forragens/alimentos-conservados-na-dieta-de-ovinos-de-corte-80263n.aspx>. Acesso em: 14/09/2014 às 14:30hs.

ZARPELON, T. G. Substituição do milho grão inteiro por casca de soja peletizada na alimentação de cordeiros em confinamento. 2010. 41f. Dissertação (Mestrado em CiênciaAnimal) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 2010